

## A AUTOGESTÃO EM COOPERATIVAS DE TRABALHO: DIFICULDADES DA GESTÃO

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Ciências Sociais Aplicadas

**RUIZ, Meila Adriana Centurion**<sup>1</sup> ([meilacenturion86@gmail.com](mailto:meilacenturion86@gmail.com));

**CHAVES, Carlos Jaelso Albanese**<sup>2</sup> ([jaelso.chaves@hotmail.com](mailto:jaelso.chaves@hotmail.com));

**COSTA, Fábio Miguel Gonçalves**<sup>3</sup> ([fabiomgcosta@uems.br](mailto:fabiomgcosta@uems.br)).

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã;

<sup>2</sup> Docente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã;

<sup>3</sup> Docente do curso de Ciências Contábeis da UEMS – Ponta Porã.

**Resumo:** A primeira cooperativa foi criada na Inglaterra em 1844 durante a Revolução Industrial. Até aquela época, parte da população trabalhava artesanal e com o surgimento das fábricas, as pessoas passaram a serem exploradas no ambiente de trabalho. Mesmo se sujeitando as condições oferecidas pelas indústrias, boa parte dos trabalhadores eram substituídos por máquinas. E foi neste contexto que 28 tecelões se uniram e idealizaram a primeira cooperativa do mundo. O cooperativismo cresceu e se fortaleceu e são várias as suas ramificações. Observa-se que uma cooperativa é uma organização de pessoas que têm interesse em comum na prática de uma atividade econômica ou social, com o propósito de desempenhar em benefício comum suas atividades. Trata-se de um empreendimento sem fins lucrativos, constituído de forma organizada e democrática, com participação voluntária e livre de seus membros, denominados como cooperados. Dentre os ramos do cooperativismo, este estudo destaca as cooperativas de trabalho. Tais empreendimentos são fonte de produção e/ou prestação de serviços, administrada e gerida exclusivamente por seus cooperados. São sociedades constituídas por trabalhadores que possuem interesse em comum na prática de uma atividade, exercida com autonomia e autogestão para obterem melhor qualificação, renda, situação socioeconômica e condições gerais de trabalho. A autogestão é a administração do empreendimento exercida pelos seus membros e seu ápice em uma cooperativa é explicitado pela assembleia geral, onde se discutem as questões sociais, econômicas, políticas, estratégicas e produtivas. Diante da contextualização apresentada, este estudo busca resposta ao seguinte **problema de pesquisa:** Quais são as principais dificuldades enfrentadas pelas cooperativas de trabalho para exercerem a autogestão do empreendimento? Seu **objetivo** é apresentar as principais dificuldades enfrentadas pelas cooperativas de trabalho para exercerem a autogestão do empreendimento. Para isso, foi desenvolvido um **ensaio teórico** com o propósito de apresentar respostas ao problema levantado. Fundamentando-se em artigos e livros a pesquisa evidenciou que a gestão de cooperativas de trabalho possui algumas dificuldades que estão relacionadas com a falta de instrução básica (escolaridade), principalmente daqueles que ocupam cargos de direção (o presidente da cooperativa, por exemplo). Carência de conhecimentos técnicos e de experiências em questões mercadológicas, de gestão e autogestão. Pouca participação ou falta de interesse coletivo, ao desempenhar as atividades cotidianas, que por sua vez, exigem um pensar e agir coletivo e solidário. Outra dificuldade constatada foi a dependência em relação a pessoas ou órgãos externos. Contudo, as principais dificuldades para o exercício autogestão da cooperativa de trabalho se devem a falta de capacitação para a gestão, inexperiência para com o trabalho coletivo ou em equipe e baixa escolaridade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cooperativismo de trabalho, autogestão, participação.